

1. TERRITÓRIOS INTEGRADOS (SUBH)

Descrição da Iniciativa: A iniciativa Territórios Integrados coaduna com o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, articulado com ações que contribuam para integração efetiva dos assentamentos precários informais atendidos, em consonância com o disposto no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro.

A iniciativa é estruturada pelos seguintes vetores de ação:

- (1) Urbanização e implantação de infraestrutura em assentamentos precários.
- (2) Regularização urbanística e fundiária através da aprovação de Projetos de Alinhamentos e Loteamentos e de reconhecimento de logradouros em AEIS.
- (3) Disponibilizar informações digitais, por meio do SIURB, referentes a projetos de infraestrutura para inicialmente 50 favelas.
- (4) Recuperação de domicílios precários e requalificação de conjuntos habitacionais.
- (5) Retirar 14.204 moradias de áreas de alto risco geológico-geotécnico por meio de execução de obras de contenção e reassentamentos.

Resultado Esperado:

Espera-se com esse programa continuar promovendo a integração urbanística, social, econômica e cultural dos moradores dos assentamentos precários informais à cidade. Até 2021 espera-se a integração dos logradouros públicos situados nos assentamentos na base georreferenciada da cidade. Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico até 2020.

Metas Relacionadas:

- Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização até 2020.
- Recuperar 50 domicílios em situação de precariedade até o primeiro semestre de 2018.
- Executar 4 novas obras no âmbito do programa Bairro Maravilha até 2020.
- Contratar a regularização urbanística e fundiária para beneficiar 100.000 domicílios, até 2020.
- Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico até 2020.

2. MAIS MORADIAS (SUBH)

Descrição da Iniciativa: O programa Mais Moradias visa estimular a produção habitacional para famílias com renda de até 10 salários mínimos, segmento prioritário para o atendimento déficit habitacional, com ênfase na renda de até R\$1,8 mil, sendo parte das unidades produzidas destinada a famílias oriundas de áreas de risco e /ou extrema precariedade.

Com a revisão dos valores dos subsídios do Programa Minha Casa Minha Vida pelo governo Federal e a criação de uma nova Faixa de renda, a iniciativa visa uma retomada no número anual de contratações na Faixa I e um bom desempenho na Faixa 1,5. Além disso, o Município do Rio de Janeiro irá se planejar para construir novas alternativas voltadas ao enfrentamento do déficit. Sendo assim, a iniciativa será estruturada nas seguintes frentes de ação:

- I) Formular e implementar Programas de Incentivo à Produção Habitacional
 - I.a) Contrato Convênio Demanda
 - I.b) Alienação de terrenos Próprios Municipais.
- II) Reduzir o banco do Auxílio Habitacional Temporário (AHT) em 1.300 beneficiários, com a oferta de novas moradias.
- III) Aplicar os instrumentos da Política Urbana que subsidiam a Produção de Habitações de Interesse Social após a sua regulamentação.
- IV) Manter o fomento à contratação de Unidades Habitacionais de Interesse Social pelo Programa Minha Casa Minha Vida, garantindo o reassentamento e a aquisição de moradias por famílias de baixa renda.
- V) Produção de casas pela PCRJ para complementação da faixa I reassentada.

VI) Fomentar a utilização de técnicas e materiais sustentáveis na construção.

VII) Implementar o Plano de Habitação de Interesse Social do Porto (Produção Habitacional/ Locação Social/ Regularização Fundiária).

VIII) Identificar e mapear as áreas remanescentes de implantação de corredores viários visando incremento à Produção Habitacional.

IX) Produzir Unidades Habitacionais de Interesse Público na favela do Jacarezinho (terreno GE).

X) Monitorar o acesso à moradia através de índices a serem informados pelos órgãos de controle da Prefeitura.

Resultado Esperado:

Espera-se com o programa disponibilizar novas residências para, pelo menos, 10.000 famílias, contribuindo para a redução do déficit habitacional na Cidade do Rio de Janeiro. Implementar novas formas de produção habitacional, incluindo a alternativa de locação de interesse social, inicialmente prevista para a área central da Cidade.

Metas Relacionadas:

- Contratar 20.000 Unidades Habitacionais até dezembro de 2020.

- Retirar 1.300 famílias do número total de beneficiados pelo Auxílio Habitacional Temporário até dezembro de 2020. (hoje temos 2.000 famílias nesta situação).

3. RIO CONECTA (SUBU)

Descrição da Iniciativa: O Rio de Janeiro, de acordo com a última pesquisa Origem/Destino (O/D), elaborada em 2011 dentro do Plano Diretor de Transporte Urbano - PDTU, possui a seguinte divisão modal do deslocamento dos residentes na cidade: transporte público 47%, a pé 27%, carro 23%, bicicleta 1%, outros 2%. Assim, os modos não motorizados já respondem por 28% dos deslocamentos diários (realizam o deslocamento entre a origem e o destino exclusivamente a pé ou de bicicleta). Considerando ainda que o acesso ao transporte público dá-se majoritariamente a pé, pode-se dizer que os 47% que usam transporte público também fazem uma parte de seu deslocamento diário através de modos não motorizados.

Estes números mostram a importância de um programa voltado para a melhoria das condições de caminhabilidade na cidade, com o foco voltado para os centros de bairro, onde ocorrem a maioria dos deslocamentos exclusivamente a pé e nos acessos às estações de transporte público. Este último ponto possui neste momento um destaque pois a cidade vem num processo de ampliação e melhoria da rede de transporte estrutural (trem, metrô, BRT e VLT) e a melhoria das condições no seu acesso pode impactar positivamente o número de usuários de transporte público. O Programa Rio Conecta, programa de intervenções urbanas, vem nesta direção: melhorar a experiência da caminhabilidade e de uso da bicicleta na cidade, direcionando o Rio de Janeiro no sentido de se tornar uma cidade cada vez mais sustentável.

O Rio Conecta é um Programa de intervenções urbanas com objetivo de requalificar espaços públicos com grande fluxo de pessoas, em especial o entorno das estações de transporte, criando melhores condições de caminhabilidade facilitando a conexão entre os pedestres e os diversos modais de transporte público. Estão previstas duas escalas de intervenções, classificadas como Micro Conexões, com obras de até 1000m², e Inter Conexões com intervenções de 10.000 m².

A ideia do programa é selecionar propostas para as primeiras 50 intervenções através de concurso de ideias. Os projetos deverão trazer soluções para as questões de acessibilidade, mobilidade, conforto, segurança, qualidade, sinalização e mobiliário.

Resultado Esperado: Melhoria nas condições de caminhabilidade em áreas de grande circulação de pedestres.

Meta Relacionada: Executar 185.000 m² de obras de requalificação urbana até final de 2020.

4. SIMPLIFICAÇÃO DO LICENCIAMENTO (SUBU)

Descrição da Iniciativa: A iniciativa é composta por três projetos que focam na simplificação e modernização dos processos de licenciamento da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro:

1) SMUIH: Simplificação e modernização do licenciamento, promovendo maior integração entre os órgãos, através de sistema 100% online, desenvolvido pelo IPLANRIO, trazendo maior eficiência para os processos e redução significativa do tempo médio de emissão das licenças.

O projeto também prevê investimentos na melhoria e ampliação do parque tecnológico da secretaria e a revisão e simplificação dos Instrumentos de Regulação Urbanística e Edilícia: Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS; Código de Obras e Edificações – COE; Lei de Parcelamento do Solo – LPS; e Código de Licenciamento e Fiscalização de Obras Públicas e Privadas – CLFOPP.

2) SMUIH: Certidões Digitais - desenvolvimento de sistema de produção e emissão, em ambiente web, de Certidões de Reconhecimento e Nomenclatura de Logradouro e de Revisão de Numeração de Imóvel, centralizando e digitalizando as base de dados existentes, integrando as informações ao Sistema de Licenciamento da SMUIH.

3) SECONSERMA: Implantação do sistema de Licenciamento Ambiental Online no qual será possível o acesso a todas as fases dos processos, upload e download de documentos, tramitação eletrônica e integração de informações com outros sistemas.

Resultado Esperado: A implantação dos programas permitirá conferir maior transparência, agilidade e eficiência aos processos de licenciamento, resultando em melhorias na prestação de serviços públicos ao cidadão e redução significativa do tempo médio de emissão das licenças.

Meta Relacionada:

Emitir 100% das licenças de obras em até 7 dias após o envio de toda a documentação e aprovação dos demais órgãos, a partir de 2018.

5. PLANEJAMENTO URBANO (SUBU)

Descrição da Iniciativa: Cidades de grande porte, como o Rio de Janeiro, enfrentam diversos problemas que, muitas vezes, são potencializados por legislações e códigos ultrapassados que não apresentam resposta ágil e eficiente a essa dinâmica urbana. Crescimento desestruturado das periferias, espraiamento urbano, inclusive com ocupação de áreas ambientalmente frágeis, conflitos fundiários e desequilíbrio no adensamento populacional são questões que podem e devem ser enfrentadas por um planejamento urbano atento a novos conceitos que privilegiem o crescimento e desenvolvimento sustentável das diversas regiões.

Novas legislações deverão incorporar os preceitos de Cidade Compacta, com densidades adequadas à infraestrutura instalada, reduzindo os custos da ocupação e tornando mais eficiente o uso do espaço urbano. Conceitos como Desenvolvimento Orientado ao Transporte - DOT e de mobilidade sustentável também deverão fazer parte do vocabulário corrente do planejamento da Cidade, sobretudo ao considerarmos os corredores de transporte construídos e os investimentos que ainda deverão ser realizados para torná-los mais eficientes.

Esta iniciativa busca a melhoria dos processos de planejamento da Cidade, através da revisão e atualização de normas de uso e ocupação do solo, planos urbanísticos e demais planos de gestão da política urbana e ambiental da Cidade, através de duas linhas de atuação:

1) Avaliação e Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável;

2) Elaboração de planos urbanísticos para diversas regiões da Cidade.

Resultado Esperado:

a) Promoção do adensamento junto aos corredores de transporte, reduzindo o espraiamento urbano e estimulando a cidade compacta.

b) Revitalização e dinamização de diferentes regiões da Cidade, com garantia do uso misto e diversidade de usos e funções no espaço urbano.

c) Valorização do espaço público, preservando sua integridade e privilegiando o pedestre e acessibilidade.

d) Plano Diretor revisado com participação efetiva da sociedade.

Meta Relacionada: Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30 % da área da Cidade até 2020

6. CENTRALIDADES (SUBU - IRPH)

Descrição da Iniciativa: Esta iniciativa visa manter e ampliar a revitalização da região central da cidade, tendo como objetivo torná-la mais atraente não só para fins comerciais e turísticos, mas também para fins habitacionais. Neste sentido, prevê ações para aumentar o potencial habitacional, valorizar o ambiente urbano e o patrimônio cultural e melhorar a infraestrutura e mobilidade.

Uma outra vertente da iniciativa será o fortalecimento de outras centralidades para torná-las mais atraentes e dinâmicas com ações para implantação de plano que estimule o desenvolvimento de negócios, em especial em centros de comércio e serviços, monitore o vigor das atividades econômicas nos bairros assim como de novas demandas, possibilite incentivos fiscais às atividades econômicas prioritárias, e, quando necessário, revise a

legislação de uso e ocupação do solo para promover o desenvolvimento urbano, promovendo, também, o adensamento de áreas em torno dos eixos de transporte:

Resultado Esperado: Manter e ampliar a revitalização da região central da cidade, tendo como objetivo torná-la mais atraente para fins habitacionais e fortalecer as demais centralidades da cidade, trazendo qualidade urbana e paisagística e estimulando o desenvolvimento de negócios que contribuam para o conceito de cidade compacta aproximando novas oportunidades de emprego e renda dos locais de moradia.

Metas Relacionadas:

- a) Executar 185.000 m2 de obras de requalificação urbana até final de 2020. (Rio Conecta)
- b) Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30 % da área da Cidade até 2020 (Planejamento Urbano)
- c) Realizar estudos de formas de aproveitamento para pelo menos 80% das áreas remanescentes de desapropriação ao longo dos Corredores Transcarioca e Transolímpica. (Planejamento Urbano)

7. EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES (SUBI)

Descrição da Iniciativa: Expandir corredores de transportes existentes e ampliar a oferta de novos modais, para aumentar as opções e reduzir o tempo dos deslocamento dos passageiros.

Com relação ao Corredor BRT Transbrasil, estão previstas as seguintes ações:

- 1) Concluir as obras do Corredor BRT Transbrasil - Lote 2 (Deodoro até a Passarela no2 no Caju) até junho de 2018;
- 2) Para conclusão do projeto original do SISTEMA BRT TRANSBRASIL e sua efetiva operação será necessária a execução das seguintes obras:
 - 2.1 - Implantar o Terminal Deodoro (para integração com a Transolímpica e SUPERVIA) – custo estimado de R\$ 110 MM e prazo de execução de 18 meses
 - 2.2 - Implantar o Terminal Margaridas - custo estimado de R\$ 130 MM e prazo de execução de 18 meses
 - 2.3 - Implantar o Terminal Missões - custo estimado de R\$ 130 MM e prazo de execução de 18 meses
 - 2.4 - Ampliar o Terminal Fundão - custo estimado de R\$ 20 MM e prazo de execução de 6 meses
 - 2.5 - Implantar o corredor BRT no trecho entre a Passarela no 2 e a Rodoviária Novo Rio – custo estimado de R\$ 135 MM e prazo de 18 meses (este custo não contempla eventuais desapropriações)
 - 2.6 - Implantar o Terminal Rodoviária - custo estimado de R\$ 23,5 MM e prazo de 12 meses (este custo não contempla eventuais desapropriações)
 - 2.7 - Implantar o corredor BRT no trecho entre a Rodoviária Novo Rio e o Terminal Américo Fontenelle (Lote 1) - custo estimado de R\$ 78 MM e prazo de execução de 10 meses
 - 2.8 - Ampliar o Terminal Américo Fontenelle - custo estimado de R\$ 34,8 MM e prazo de execução de 10 meses (este custo não contempla eventuais desapropriações)

Resultado Esperado:

Conclusão das obras do Corredor BRT Transbrasil - Lote 2, implantação dos trechos para sua interligação até o Centro e construção e ampliação dos Terminais.

8. PATRIMÔNIO CULTURAL (IRPH)

Descrição da Iniciativa: A iniciativa tem por objetivo promover a divulgação e valorização do Patrimônio Cultural da cidade por meio de ações e programas que, a longo prazo, criem um ambiente favorável à manutenção e recuperação do espaço urbano, com destaque para as ações de valorização turística dos sítios, priorizando o Sítio Rio Patrimônio Mundial, principalmente os estabelecimentos comerciais e serviços de apoio ao turismo, capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico dessas áreas. Pode ser considerada estratégica para a cidade à medida em que promove a conscientização da população acerca da importância do Patrimônio Cultural e das possibilidades de retorno econômico. Prevê, como meta, recuperar, em conjunto com a Subsecretaria de Conservação da SECONSERMA, o piso em mosaico de pedras portuguesas da Avenida Atlântica, de autoria de Roberto Burle Marx, um dos principais elementos do Sítio declarado pela UNESCO em 2012. Sua recuperação faz parte do escopo do Plano de Gestão do Sítio e é essencial para a manutenção do título de Patrimônio Mundial, além de contribuir para a conscientização da população acerca da importância deste bem, uma das maiores obras de arte a céu aberto do mundo.

Suas ações se dividem em dois tipos: ações de valorização, conservação e salvaguarda de bens protegidos, de natureza material e imaterial; e ações de promoção, divulgação e educação patrimonial, envolvendo trabalho com escolas municipais, publicações e eventos, com o objetivo de tornar mais acessíveis as informações acerca do Patrimônio Cultural da cidade e do seu potencial econômico e turístico.

Ações de valorização do Patrimônio Cultural:

1. A criação do Fundo Municipal de Conservação do Patrimônio Cultural, visando assegurar maior autonomia financeira, melhorando a qualidade e otimizando a atuação do órgão municipal de patrimônio cultural, além de garantir os recursos necessários para a implantação de outras ações e programas;
2. Implantação do Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana para a guarda de achados arqueológicos resgatados em escavações na cidade do Rio de Janeiro, permitindo a pesquisa arqueológica, em um dos Galpões da Gamboa, Bem tombado municipal;
3. Projeto Herança Africana - Caminho do Valongo: elaboração de Projeto Executivo e execução de obras para Projeto Básico já desenvolvido pelo IRPH como parte das exigências da candidatura do Cais a Patrimônio Mundial pela UNESCO;
4. Restauração do Edifício Automóvel Clube do Brasil - Imóvel próprio municipal vazio;
5. Criação de Reserva Arqueológica, em parceria com a Aeronáutica, no terreno da Antiga Base Aérea de Santa Cruz, onde foram encontradas áreas de grande potencial arqueológico, sambaquis e elementos para tombamento pelo patrimônio cultural;
6. Praça do Trem Pós Jogos: implantação de espaços para atividades, convivência e esportes para a ocupação da Praça após os Jogos Olímpicos;
7. Tombamento definitivo das obras do paisagista Roberto Burle Marx: realização de inventário das obras tombadas provisoriamente, a fim de possibilitar seu tombamento definitivo, com ênfase nas áreas do Sítio Rio Patrimônio Mundial (Parque do Flamengo e Orla de Copacabana), aproveitando a data de junho de 2019, quando completam 25 anos da morte do paisagista;
8. Parque dos Jesuítas: valorização paisagística do entorno do monumento Ponte dos Jesuítas, em Santa Cruz, bem tombado federal.

Ações de Promoção, Divulgação e Educação Patrimonial:

9. A criação de Portal Digital para ampliar o acesso às informações do acervo técnico e a abertura, ao público, da Biblioteca Especializada do Patrimônio Cultural. Esta ação facilitará a elaboração dos projetos de restauração e intervenções nos bens protegidos, reduzindo o seu custo, melhorando as condições de monitoramento e agilizando o licenciamento.
10. Linha Editorial do Patrimônio Cultural: produção e distribuição das publicações Guia do Patrimônio Cultural Carioca atualizado, duas novas edições da Revista do Patrimônio Cultural, 3 novos exemplares dos Guias das APAC (Grajaú, Marechal Hermes e o Guia do Sítio Rio Patrimônio Mundial), Mapa e folheto informativo do Sítio Rio Patrimônio Mundial e publicações do Centro Carioca de Design: segundo e terceiro volumes da série "Design e/é Patrimônio" e volume comemorativo dos 10 anos do Centro Carioca de Design (2020);
11. Projeto Memória Institucional do Patrimônio Cultural Carioca: registro e divulgação da história do órgão municipal de proteção do Patrimônio Cultural, a fim de proporcionar ao corpo técnico uma oportunidade de revisitar suas práticas, seus métodos de trabalho e suas experiências, estabelecendo uma sistemática de debates e registro de depoimentos e entrevistas, culminando com a celebração, em maio de 2020, dos 40 anos do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural;
12. Circuito das Escolas Municipais: programa de educação patrimonial com as escolas municipais tombadas pelo patrimônio, com a instalação de 30 placas indicativas dos Circuitos do Patrimônio Cultural em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação (SME); 13. Sinalização e divulgação do Sítio Rio Patrimônio Mundial: instalação de totens e sinalização, para a Orla de Copacabana e o Parque do Flamengo, nos padrões definidos pelo IPHAN em conjunto com a UNESCO. Elaboração de programa de divulgação turística do sítio, em conjunto com a RIOTUR visando o incremento do turismo e o aumento do público visitante dessas áreas.
14. Centro Carioca de Design / Conteúdo: lançamento dos Editais Pró-Design (geração de conteúdo para o Centro Carioca de Design), Galeria D (apoio a estudantes e profissionais recém-formados para realização de exposições na galeria do CCD com frente para a Rua Luis de Camões, 57), Rio em Cartaz (realização de cartazes com temas relativos a Patrimônio Cultural e Design) e Pró-Acervo (apoio a acervos em Arquitetura, Estudos Urbanos, Design e Patrimônio Histórico e Cultural). Participação ativa na Rede de Distritos de Criatividade DC Network. Realização dos Seminários "Interfaces Design e Cidades" e "Patrimônio Cultural e Sustentabilidade Urbana". Ciclo de palestras "Design no Rio de Janeiro". Realização das ações de apoio Tiradentes Cultural.

Resultado Esperado: Uma população mais consciente da importância da manutenção do Patrimônio Cultural, que contribui na fiscalização deste bem coletivo, além de comerciantes que entendem que os investimentos realizados na valorização dos bens e áreas protegidas podem reverter em um incremento da visitação destes locais por cariocas e turistas, com resultados econômicos positivos.

Um órgão municipal de Patrimônio Cultural mais eficiente em suas ações e com maior autonomia.

9. GOVERNANÇA METROPOLITANA (SMUIH/CIM)

Descrição da Iniciativa: A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro vem desenvolvendo uma série de projetos de impacto metropolitano e, para tal, precisa ampliar a estrutura de governança para o atingir objetivos compartilhados de forma sistêmica na rede urbana da metrópole. Alguns dos projetos mais importantes são: readequação do desenho urbano da Praça XV, elaboração do Mapa Metropolitano, integração de política habitacional destinada à população de baixa renda, desenvolvimento de aplicação de instrumento de regularização urbanística e fundiária em escala metropolitana, capacitação das guardas municipais objetivando a segurança pública, parceria com demais municípios nas ações de prevenção a enchentes e deslizamentos, padronização da legislação urbanística e edilícia entre os municípios metropolitanos tais como uso e ocupação do solo e o código de obras e edificações, requalificação urbana das principais centralidades metropolitanas, tais como Pavuna/São João de Meriti e Central do Brasil, complementação do projeto do BRT TransBrasil com a integração aos terminais localizados no Trevo das Missões e no Trevo das Margaridas e conclusão da Via Light para integração da Baixada Fluminense.

A iniciativa é composta por duas ações estratégicas:

-Participação efetiva da Prefeitura do Rio de Janeiro junto ao processo de elaboração do PEDUI (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro), hoje a cargo da Câmara Metropolitana do Governo do Estado;

-Elaboração de ações setoriais e integradas, compartilhadas com municípios metropolitanos, tais como operações urbanas consorciadas interfederativas, compartilhamento institucional de serviços públicos de saneamento e políticas integradas de transporte, segurança e saúde, dentre outras, a partir da celebração de termos de cooperação técnica com os 20 municípios que compõem a região metropolitana.

Resultados Esperados:

- Com a iniciativa espera-se fortalecer a estrutura de governança sobre as ações do Município do Rio de Janeiro que possuam impacto metropolitano. Sua realização se dará a partir do planejamento e articulação dos projetos da Cidade do Rio de Janeiro de forma compartilhada com investimentos, planos, programas e projetos do Estado e municípios metropolitanos, propiciando maior integração das propostas, otimização dos investimentos e ampliação dos resultados obtidos.

- Promover, através de políticas públicas, a integração entre os municípios da grande região metropolitana objetivando a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Meta Relacionada:

Celebrar termos de cooperação técnica com os 20 municípios que compõem a região metropolitana até 2020.

10. PARQUES NA AP5 (SUBU)

A iniciativa prevê a ampliação de áreas verdes e opções de lazer na AP5 com a implantação do Parque Realengo, na área da antiga Fábrica de Cartuchos do Exército, com 75.000 m², e a elaboração de plano para ocupação de outras duas áreas consideradas adequadas para implantação de parques, sobretudo pela questão da preservação ambiental.

1. Parque de Realengo (RIOURBE)

O parque de Realengo, tal como desenvolvido pela RIOURBE, prevê que, a partir da apresentação e aprovação da proposta pela FHE, o projeto de PAL deverá ser aprovado pela Prefeitura, com as respectivas doações de áreas públicas. A partir das doações a Prefeitura deverá providenciar a contratação de serviços preliminares, projetos básico e executivo visando à contratação da obra.

O programa do estudo preliminar desenvolvido pela Riourbe atende às demandas da comunidade de construção de quadras esportivas, campo de futebol, borboletário, biblioteca, ciclovia, pista de skate, academia da terceira idade, parquinho, quiosques de serviços, concha acústica, áreas para piquenique, espelho d'água, entre outros. Prevê a utilização das demolições das ruínas para criação de nova topografia do terreno, reduzindo gastos de bota-fora e transporte. O desenho do parque promove melhoria da mobilidade urbana, facilitando o acesso dos moradores à estação de Realengo.

2. Parque Cabuçu - Piraquê (SMUIH/SUBU)

Com área total de 3.400.000m², ao longo do rio Cabuçu-Piraque, em Guaratiba, o estudo pretende criar um importante espaço de lazer com alcance metropolitano e relevante função ambiental. A proposta deverá considerar a possibilidade de utilização de instrumentos urbanos que viabilizem sua implantação, como cobrança de outorga e Transferência do Direito de Construir, além da implementação de programas de produção habitacional, e adequações nos sistemas de transportes que proporcionem maior acessibilidade ao local.

Considerando a magnitude do projeto, a iniciativa aposta na realização de concurso internacional para escolher a solução mais adequada e viável economicamente. A implantação do parque será feita em duas etapas:

Etapa 1- Trecho próximo ao Jardim Maravilha entre a Avenida das Américas e a Estrada do Aterrado (2.000.000m²)

Etapa 2 – Trecho próximo ao Vila-Mar junto à Baía de Sepetiba (1.400.000m²)

3. Parque do Rio Campinho (RIO ÁGUAS)

O parque tem como finalidade melhorar as condições de escoamento do Rio Campinho, além de oferecer área de lazer nos padrões do Parque Madureira. O parque será implantado por trechos compreendendo uma área total de 122.000 m², sendo a proposta de urbanização de 102.000 m² e reserva ambiental de 20.000 m².